

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Município ocupa a 44ª posição no Estado do Rio

Petrópolis recebe nota mediana no IPS Brasil 2026

O levantamento realizado pelo Índice Progresso Social do Brasil 2026, apontou que Petrópolis alcançou 61,80 pontos no Índice de Progresso Social (IPS) 2025, ocupando a 44ª posição entre os 92 municípios do Estado do Rio e a 2.181ª colocação no ranking nacional. Entre os três grandes eixos avaliados, o melhor desempenho do município está em Necessidades Humanas Básicas, com 75,10 pontos, seguido por Fundamentos do Bem-Estar, com 70,96 pontos. O principal desafio aparece no eixo Oportunidades, que registrou apenas 39,35 pontos, indicando dificuldades relacionadas à inclusão social, direitos individuais e ampliação de oportunidades. Áreas como Moradia, Saúde e Bem-Estar e Inclusão Social aparecem entre os pontos que exigem maior atenção.

Outras dimensões

Na dimensão Inclusão Social, a cidade obteve apenas 28,11 pontos, ocupando a 5.507ª posição nacional, um dos piores resultados do levantamento. Entre os indicadores que puxam o índice para baixo estão a paridade de negros na Câmara Municipal, a violência contra mulheres e a violência contra negros. Outro ponto de atenção é a área de Moradia, que registrou 77,81 pontos, mas aparece apenas na 4.893ª colocação nacional.

Thiago Alvarez/CM



Município alcançou 55,18 em Saúde

Saúde e Educação

Já em Saúde e Bem-Estar, Petrópolis alcançou 55,18 pontos, ficando na 3.112ª posição entre os municípios brasileiros. O levantamento considera fatores como expectativa de vida, obesidade, suicídios e mortalidade por doenças crônicas. Por outro lado, o acesso à educação superior apresentou resultado intermediário. Petrópolis registrou 44,82 pontos, ficando na 658ª posição nacional. Um dos destaques positivos do eixo é a nota mediana do Enem, que aparece entre os melhores indicadores avaliados pelo levantamento.

Pontos de melhorias

Os índices refletem a necessidade de Petrópolis investir em setores específicos e avançar em outros segmentos. A habitação é um dos pontos de maior urgência do município, tendo em vista o histórico de eventos extremos e do índice de moradias em locais de risco. Cabe ressaltar ainda, que a escolha das representações na Câmara Municipal, é da própria população petropolitana.

POR RICHARD STOLTZENBURG

Combate

Recentemente sancionada, a Lei nº 9.277 criou a Política Municipal de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional, com o objetivo de promover a equidade étnico-racial e garantir que os serviços públicos sejam prestados de forma justa, igualitária e respeitosa para toda a população.

Ações

Entre as ações previstas estão a realização de campanhas educativas sobre racismo institucional e direitos humanos, a capacitação contínua de agentes públicos para a promoção da igualdade racial e a elaboração de relatórios anuais para avaliação e aprimoramento das políticas adotadas pelo município.

Prazo

Estados e municípios já podem participar do programa do Ministério da Educação (MEC) que integra a cultura e pedagogia do hip-hop à educação básica como estratégia de inovação pedagógica, protagonismo juvenil e fortalecimento da aprendizagem. A iniciativa busca aproximar escola, estudantes e território.

Seleção

A escola também aprende quando olha para dentro, para seus alunos, professores e orientadores. Foi desse olhar para a rede, para o território e para os desafios da aprendizagem que duas experiências de Petrópolis foram selecionadas no Edital de Experiências Inspiradoras de Gestão e Projetos Pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral.

Projetos

Os projetos reconhecidos são o Todos Aprendem: Agrupamentos Como Caminho para a Equidade na Alfabetização em Escola de Tempo Integral, da Escola Municipal Soroptimista e o Guardiões Kaetés: Aprendendo com Saberes da Floresta, da Escola Municipal Leonardo Boff. As duas iniciativas passam a integrar o Mapa de Experiências.

Plano

O edital tem relação direta com a Meta 6 do Plano Nacional de Educação, que trata da ampliação da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas do país. A iniciativa busca dar visibilidade a experiências que rompem com a fragmentação do conhecimento e aproximam currículo, comunidade, entre outros objetivos.



Aumento de 101 contratos ou 31,4% em apenas quatro meses

Educação registra alta de RPAs em 2026

Prefeito havia prometido encerrar novas contratações na modalidade

Por Gabriel Rattes

O número de profissionais contratados por meio de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) na rede municipal de Educação de Petrópolis voltou a crescer. Dados apresentados pela Secretaria Municipal de Educação na prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2026 mostram que a pasta contava com 423 profissionais contratados nesta modalidade em abril deste ano. Em dezembro de 2025, eram 322, o que representa um aumento de 101 contratos ou 31,4% em apenas quatro meses.

O crescimento ocorre menos de um ano após o prefeito Hingo Hammes assumir publicamente o compromisso de encerrar novas contratações por RPA. A declaração foi feita durante audiência realizada em agosto de 2025 na 4ª Vara Cível de Petrópolis, que discutiu o cumprimento de decisões judiciais relacionadas à substituição de vínculos precários por servidores concursados.

Na ocasião, o prefeito afirmou: “Me comprometo a não realizar nenhuma nova contratação por RPA nas secretarias de Educação e Assistência Social. Na Saúde, também não haverá novas admissões nessa modalidade, salvo situações emergenciais que precisem de substituição imediata, sempre com responsabilidade para não comprometer o atendimento à população”. A fala foi registrada durante audiência conduzida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, com participação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, secretários municipais e vereadores.

Na mesma audiência, a Secretaria de Educação informou que a dependência dos RPAs seria reduzida gradativamente com a convocação de aprovados em concurso público.

Segundo a pasta, havia um cronograma prevendo chamadas periódicas de concursados até março de 2026, com expectativa de diminuição progressiva da utilização desse modelo de contratação.

Os números apresentados agora pela Secretaria de Educação indicam movimento contrário ao planejado. O relatório quadrimestral aponta a existência de 423 professores e educadores contratados, com dados extraídos da base de RPAs da própria administração municipal.

Desde 2019

A discussão sobre as contratações por RPA em Petrópolis se arrasta desde 2019, quando o Ministério Público ajuizou ação civil pública questionando a prática. Em decisões posteriores, a Justiça determinou que o município promovesse a substituição gradual dos contratos temporários por servidores concursados. Em 2025, a promotora Vanessa Katz ressaltou que novas contratações por RPA já haviam sido consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e cobrou da Prefeitura um plano definitivo para extinguir a modalidade.

Apesar do aumento dos RPAs, a Secretaria de Educação também informou na apresentação do quadrimestre que houve novas posses de concursados ao longo do período, dentro do processo de recomposição do quadro efetivo da rede municipal.

A Secretaria de Educação informou que a substituição dos profissionais contratados por RPA vem sendo feita de forma gradual, para garantir a continuidade do atendimento nas unidades da rede municipal de ensino. Com a alocação dos concursados, o total de RPAs na Secretaria de Educação caiu para 267 em maio.